

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 29/06 a 03/07/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,00	71,25	71,10	-8,85%	-0,21%	
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	70,65	69,94	69,75	-1,27%	-0,27%	
Santa Catarina		R\$/60kg	75,26	67,92	69,55	-7,59%	2,40%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,30	146,91	149,66	-19,67%	1,87%	
São Paulo		R\$/50Kg	201,65	185,53	184,51	-8,50%	-0,55%	
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	233,00	229,00	228,20	-2,06%	-0,35%	
Estados Unidos (2)		US\$/t	247,07	278,86	290,79	17,70%	4,28%	
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	251,46	233,50	232,65	R\$ 1.196,14	-7,48%	-0,36%
	RS	US\$/t	235,40	218,29	217,47	R\$ 1.118,11	-7,61%	-0,37%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	312,46	328,31	340,13	R\$ 1.748,72	8,86%	3,60%
	RS	US\$/t	293,03	307,88	319,03	R\$ 1.640,23	8,87%	3,62%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1813	5,1413	-9,05%	-0,77%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O preço no trigo no mercado interno caiu nos dois principais produtores devido ao avanço do plantio no hemisfério sul e à colheita no hemisfério norte. A semeadura do trigo no Rio Grande do Sul está em 94% e deve ser concluída ainda no mês de julho de 2026. Mesmo com uma expectativa de redução grande na produção (20% em relação à safra anterior), os preços são definidos principalmente no exterior.

A média semanal no Paraná caiu 0,21%, com preço de R\$ 71,10 por saca 60 kg contra R\$ 71,25 do ano anterior; em Santa Catarina, o preço subiu 2,4%, sendo cotado a R\$ 69,55/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul a queda na semana foi de 0,27%, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 69,75, queda de 19 centavos em relação ao preço da semana anterior.

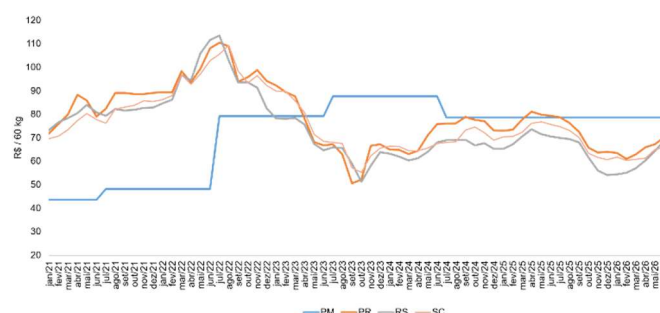
MERCADO EXTERNO

Nos Estados Unidos, as cotações subiram no período de colheita devido à má qualidade do trigo no país. Já na Argentina, o plantio da safra nova alcançou cerca de 87,9% da área prevista (com leve atraso histórico), mas com lavouras em condições de normais a excelentes. No entanto, há expectativa de redução de 5% na área cultivada devido à menor rentabilidade. Na Europa, a colheita começou na Ucrânia.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 228,20, caindo 0,35% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 290,79 por tonelada, com alta de 4,28%, devido à baixa qualidade do trigo plantado.

A tendência dos contratos futuros é de leve baixa: mesmo com a colheita devendo ser baixa em relação a anos anteriores, o alto estoque de trigo limita o movimento de alta no mercado global. Com o percentual de produto colhido subindo, há uma expectativa de baixa nos preços, porém a qualidade pode ser insuficiente, o que pode gerar uma corrida por trigo de melhor qualidade. Outro ponto a se considerar é a se a demanda pelo grão vai pressionar o quadro de oferta e demanda, o que, apesar da colheita, pressionaria os preços futuros.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A escassez de trigo de qualidade mantém os preços firmes na entressafra brasileira. Externamente, a farta oferta do Mar Negro contém altas globais, apesar da safra muito ruim nos Estados Unidos. O real valorizado atua moderando os custos de importação.